

Jornal de Laura



CASA DE CULTURA LAURA ALVIM

Av. Vieira Souto, 176 - Cep 22420 - Tel.: 267-1647 - Ipanema - Rio de Janeiro
Governo do Estado do Rio de Janeiro / Secretaria de Estado de Cultura - FUNARJ

MAIO/JUNHO DE 1994 • ANO 2 • Nº 11

Teatro Jovem **Bailei na Curva, do golpe a abertura**

Os anos de chumbo estão de volta. Calma, não se trata de outro golpe. É que há dois meses, no Teatro Laura Alvim, uma trupe de jovens atores conta a história de uma geração que foi surpreendida pela Ditadura Militar, em 64. Bailei na Curva - um espetáculo dirigido por Felipe Camargo e que traça a trajetória de um grupo de adolescente, desde a instauração do novo regime até o período de abertura, no início da década de 80.

A peça é fruto de uma criação coletiva, iniciada por Júlio Conti, diretor do grupo de teatro Do Jeito Que Dá. Com uma idéia na cabeça e um argumento na mão, ele conseguiu reunir os seis atores da companhia e através de depoimentos gravados em vídeo chegaram ao texto final. Desta maneira, Bailei na Curva é assinada por Conti, Flávio Bicca, Márcia do Canto, Hermes Mancilha, Cláudia Acurso, Lúcia Serpa e Cláudia Cruz.

Mas apesar de ser um enredo criado à "sete mãos", o resultado que aparece no palco é bem simples. Pelo menos, é o que garante Felipe Camargo:

-É teatro para qualquer idade. Ainda que seja realizado por jovens, os mais velhos também se identificam. Não é aquela coisa adolescente, meio boboca. A peça mostra fase que vai até o ano das Diretas Já sob a ótica de crianças de



Elenco: Bailei na Curva

8 anos, que moravam na mesma rua e que com o golpe tiveram suas vidas modificadas.

E antes que alguém pule da cadeira e questione o fato de que com repressão no meio fica impossível se fazer um espetáculo light, o próprio diretor se adianta e explica: "A Ditadura Militar fica como pano de fundo. O que rola mesmo é a transformação dessas crianças. O primeiro beijo, o

Foto: Divulgação/ Beti Niemeyer

envolvimento com as drogas, o movimento hippie e outras coisas que fizeram parte da geração".

Segundo Felipe Camargo, apesar da distância que nos separa da data (01.04.64) em que os militares tomaram o poder, o tema ainda não se esgotou. "É um período que está presente em todos nós. É preciso que se fale dele, principalmente em ano de eleição".

Bem, se o assunto está ou não "batido" fica para cada um decidir.

O certo mesmo é que Bailei na Curva traz duas novidades: ou melhor, duas estréias. Rafaela Fisher (filha de Vera e Pery Salles), como atriz, e Felipe Camargo, como diretor. Depois de 13 anos de carreira, o ator resolveu encarar este novo "papel". E qual a diferença básica entre mostrar ou não a face para o público? "Na direção a gente tem mais responsabilidade. "É como um quebra-cabeça, as idéias vão saindo e nós temos que conjuga-las com o texto. Mas é super legal", afirma. Quanto a filha de Vera Fisher, ele garante que a menina - tem 15 anos - é tão talentosa quanto a mãe.

Bailei na Curva reúne um elenco de 14 atores, em um cenário assinado pelo artista plástico Afonso Tostes. A iluminação é de Jorginho de Carvalho, os figurinos de Edson Nogueira. O espetáculo, sucesso de crítica e público, entra agora em novo horário: quarta e domingo, às 20:00, e de quinta a sábado, às 21:00hs, até o final de maio.

Vale conferir!!!

Teatro Adulto

Nelson Rodrigues na Casa

Nelson Rodrigues na Casa de Cultura.

Depois do sucesso das remontagens de "Falecida" e "Vestido de Noiva" em palcos cariocas no início do ano, chegou a vez da Casa de Cultura Laura Alvim prestar sua homenagem a Nelson Rodrigues. No próximo dia 10 de junho estréia no Teatro Laura Alvim a peça "Dorotéia", um dos textos mais escrachados do autor de "Beijo no Asfalto" e "Bonitinha, Mais Ordinária", entre outros.

A encenação fica por conta do mais novo grupo teatral da cidade, a "Companhia em Black e Preto", formado no início do ano basicamente por atores negros. O grupo começou as suas atividades fazendo leituras de texto dramáticos, incluindo um ciclo de Nelson Rodrigues, no Museu da Imagem e do Som (MIS), no centro da cidade. Foi quando surgiu a oportunidade desta montagem no teatro da Casa de Cultura.

"Desde o final do ano passado, a classe teatral está reverenciando os 50 anos do teatro moderno brasileiro, cujo o marco inicial foi justamente a montagem de "Vestido de Noiva". A nossa montagem para "Dorotéia" também presta um homenagem a esse momento importante do teatro brasileiro e serve também para comemorar os 100 anos de Ipanema", destaca o diretor da peça, Luis Antonio Pillar.

DEFORMAÇÃO - A escolha do texto que conta a estória de seis mulheres bonitas que querem ficar feias e horrorosas não foi por acaso, segundo Pillar. Para o diretor, Nelson apresenta um relação muito grande com o homem comum brasileiro e, com isso, soube explorar muito bem a deformação do desejo, a falsa moral da nossa sociedade.

Pillar espera explorar todos os recursos da linguagem cênica apresentados no próprio texto, além de mesclar

a cultura afro-brasileira com a cultura ocidental, dando um toque de modernidade a nova montagem. A novidade fica por conta do diretor levar para o palco seis atrizes negras, todas belas e exuberantes. Ele diz que pretende com isso discutir a aculturação da nossa sociedade e a pseudo-democracia racial brasileira. E que não se atrevam a falar em racismo ao contrário, alerta Pillar.

Segundo ele, a força do texto está nessa possibilidade de se discutir o que é feio ou bonito e a partir disso fazer todas as analogias possíveis. "Discutir o conceito de beleza a partir de seis atrizes negras juntas em cima do palco é bem diferente do que se fosse ao contrário. E Nelson sempre esteve muito atento a essas transgressões da sociedade", afirma Pillar.

Integram o elenco de "Dorotéia" as atrizes Ilea Ferraz, Carmem Luz, Cida Moreno, Sarito Rodrigues, Naira Fernandes e Zenaide.

Galeria de Arte



EXPOSIÇÕES

Vernissage às 20:00hs no
1º dia de cada exposição
Terça à sexta, de 15:00 às 19:00hs
Sábado e domingo, de 16:00 às 19:00hs

PINTURA

27 de abril a 15 de maio
Daisy Xavier

18 de maio a 05 de junho
Maria Helena Coelho

ESCULTURA

08 a 26 de junho
Roberto Gramigna

Música



NAS ARCADAS
Sábado às 19:00hs

07 de maio

“Rio em Cartaz”
Coral Viva a Voz

Regência: Maria José Chevitarese

14 de maio

“Crianças Talento”

Regência: Maria José Chevitarese

21 de maio

Duo Dois Por Dois

28 de maio

Todo Tom

Regência: Maria José Chevitarese

04 de junho

Voz e Cia

11 de junho

Caliope

18 de junho

Concerto Medieval
Ricardo Sá

25 de junho

Codex

NO PORÃO

Sextas e sábados

às 21:00hs

SHOWCASES

Centro Musical Antonio Adolfo

06 e 07 de maio

Márcio Aguiar e Banda

13 e 14 de maio

“Face Oculta”

Kelpo Gils

20 e 21 de maio

“The Blues Band”

Zezo Olimpio

27 e 28 de maio

“Classicos da MPB”

Luciana e Flávia Ventura

03 e 04 de junho

Monólogo Cantate

Numa Ciro

10 e 11 de junho

Carmo Soá

17, 18, 24 e 25 de junho

Inéditas

Jú Cassou

Teatro



INFANTIL

“MESTRE POR UM TRIZ”

TEXTO E ADAPTAÇÃO:

Márcia Frederico

DIREÇÃO: Ricardo Venâncio

ELENCO: Bel Garcia

César Augusto/Eduardo Andrade
José Mauro Brant/Ricardo Venâncio

REALIZAÇÃO:

Companhia de Teatro Medieval

Sábado e domingo às 17:00 hs

JOVEM

“BAILEI NA CURVA”

DIREÇÃO: Felipe Camargo

AUTORES: Flávio Bicca/Júlio Conti
e Grupo

TRADUÇÃO PRO CARIOQUÊS:

Toninho Lopes

ELENCO: Alexandre Morenno
Bruno Padilha/Candé Horácio

Cícero Raul/Chica Martins

Giorgi Rossi/Kadu Fávero

Luciana Kamel/Márcia Matepi
Mariana Oliveira/Rafaela Fischer

Renata Novais/Rodrigo Padilha

Susana Pires

Quarta e domingo às 20:00 hs

Quinta à sábado 21:00 hs

Lançamento de Livros



NAS ARCADAS

09 de maio

às 18:30hs

“A MAGIA DAS LENDAS”

de Mirim Marques de Almeida

23 de maio

às 19:00hs

“O CLUBE DOS FEIOS”

de Carlos Trigueiro

30 de maio

às 19:00hs

“SALVADOR - GUIA DE CHEIROS E
RITMOS”

de Fernando Coelho

Cinema/ Víde



CINEMA

Todos os dias às 17:00, 19:00 e 21:00 hs

Mudança de filmes todas as sextas

(Ver programação nos jornais diários)

vídeo/debate

18 de maio

às 20:00hs

METRÓPOLIS

A ROBOTIZAÇÃO DO HOMEN

O GRUPO ANTHROPOS reúne

terapeutas e arte - aducadores em

trabalhos de pesquisa e

aperfeiçoamento voltados para a

melhoria do atendimento a seus

pacientes. Uma das iniciativas é um

debate mensal, na Casa, tomando como

base um filme que tenha conteúdos

pertinentes aos objetivos do Grupo.

A partir do filme METRÓPOLIS de Fritz

Laing, o psicoterapeuta Pedro Honório

medirá a discussão sobre os processos

mentais que subtraem do homem sua

capacidade de responder de forma

sensível e personificada às exigências e

pressões do cotidiano.

MOSTRA ESPECIAL

FESTIVAL DE CINEMA ARGENTINO

05 de maio

às 19:00hs

LAS TUMBAS

às 21:00hs

EL VIAJE

12 de maio

às 19:00hs

GATICA “EL MONO”

às 21:30hs

DONDE ESTAS, AMOR DE MI

VIDA, QUE NO TE PUEDO

ENCONTRAR?

19 de maio
às 19:00hs
UN MURO DE SILENCIO
às 21:00hs
DE ESO NO SE HABLA

25 de maio
às 19:00hs
MATAR AL ABUELITO
às 21:00hs
LA ULTIMA SIEMBRA

03 de junho
às 19:00hs
UN LUGAR EN EL MUNDO
às 21:15hs
EL LADO OSCURO DEL CORAZÓN

09 de junho
às 19:00hs
ULTIMAS IMAGENES DEL NAUFRAGIO
às 21:15hs
FUNES, UN GRANDE AMOR

15 de junho
às 19:00hs
TANGO FERROZ
FESTIVAL ROCK N'ROOL
às 20:00hs

13 de maio
THE LEGENDY OF ROCK N'ROOL

14 de maio
BLUE SUEDE SHOES

15 de maio
BLACK AND WHITE NIGHT

27 de maio
BLUE ATIVE

28 de maio
THE FIRST U'S VISIT 1964
THE BEATHES

29 de maio
LET'S SPEND THE NIGTH
TOGHETHER
ROLLING STONES
LANÇAMENTO DE VÍDEO

16 de maio
às 20:30hs
ZERO

Roteiro e direção: Pompeu Aguiar

Cursos

INTRODUÇÃO À ESCULTURA CONTEMPORÂNEA

Início: 11/05
Prof.a: Luciana Horta
4as feiras, das 9:30 às 11:30hs

CONTOS DE FADA (TRADICIONAIS)

Prof.a.: Martha Pires Ferreira
Início: 02/05
2as feiras, das 19:00 às 20:30hs

PINTURA EM PORCELANA

Prof.s.: Helena Guimarães
e Dulce Palhares
3as feiras, das 14:00 às 17:00hs
5as feiras, das 9:00 às 12:00hs

PINTURA EM TELA

Prof.a.: Léa Ventania
3as feiras, das 9:00 às 12:00hs
5as feiras, das 14:00 às 17:00hs

DESENHO COM MODELO VIVO

Prof.: Gianguido Bonfanti
2as e 4as feiras, das 9:00 às 12:00hs

MAQUILAGEM NO SÉCULO XX

Prof.a.: Miriam Pessoa
3as feira, das 14:00 às 16:00hs

ARTE CONTEMPORÂNEA

Prof.a.: Lia do Rio
4as feiras, das 16:00 às 18:00hs

OFICINA DE TEATRO

Prof.: Eduardo Wotzik
2as e 4as, das 18:00 às 21:00 hs

TEATRO PARA TODAS AS IDADES

Prof.es.: Suzanna Kruger e Daniel Herz

TURMA INTERMEDIÁRIA

2as e 4as feiras, das 14:00 às 16:00hs

TURMA INICIANTES

3as feiras, das 18:30 às 21:30hs

ORIGAMI

Prof.: Ayrton Becalle
3as e 5as feiras, das 18:00 às 20:00hs

MOVIMENTO PARA CRIANÇAS

Prof.a.: Claudia Provedel
3as e 5as feiras, das 9:00 às 10:00hs

TEATRO PARA CRIANÇAS

Prof.as.: Cristina Bethencourt e
Paloma Riani
2as e 4as feiras, das 16:00 às 17:00hs
3as e 5as feiras, das 9:00 às 10:30hs

TEATRO PARA ADOLESCENTES

Prof.as.: Cristina Bethencourt e
Paloma Riani
3as e 5as, das 14:00 às 16:00hs

PAPIER MACHÊ

Prof.a.: Lygia Torres
2as feiras, das 10:00 às 13:00hs
4as feiras, das 14:00 às 17:00hs

PENSAMENTO E ATUALIDADE DE ARISTÓTELES

Prof.: Olavo de Carvalho
3as feiras, das 19:30 às 22:30hs

ATORES DE LAURA

Prof.es.: Suzanna Kruger e Daniel Herz
3as e 5as feiras, das 16:00 às 18:30hs

EXPRESSÃO VOCAL

Prof.a.: Marcia Tannuri
3as feiras, das 18:00 às 19:30hs

AQUARELA

Prof.a.: Sônia Ota
2as feiras, das 14:00 às 16:30hs
(1ª Turma)
e das 16:30 às 19:00hs (2ª Turma)

PALESTRA

11 de maio
às 19:00hs
PREVENÇÃO À OSTEOPOROSE
Dr. Théo Choen

SEMINÁRIO

25, 26, e 27 de maio
16:00 às 21:00hs
1 FÓRUM ESTADUAL DE
MUSICOTERAPIA



**Ilumina a Casa de
Cultura Laura Alvim**

A MÚSICA NA LAURA ALVIM

* Sílvia Carvalho

A Laura Alvim se firmando como um importante espaço musical no Rio de Janeiro. Por aqui já passaram Marisa Monte, Daúde, Quinteto Violado, Raphael Rabello, Turíbio Santos entre outros.

As Arcadas e o Porão prosseguem suas atividades após as férias de janeiro e fevereiro, mantendo um programação bastante democrática em suas séries.

Em março tivemos o jazz de Marcos Szpilman. Em abril os espetáculos de dança árabe, dança do ventre, dança cigana e o flamenco com o solo da guitarra de Juan Sacromonte.

Em maio a Laura Alvim estará a todo vapor com a temporada de shows no Porão onde receberemos os melhores "Showcases" do Centro Musical Antonio Adolfo, projeto esse já mostrado no Botanic e Jazzmania com muito sucesso. Antonio Adolfo é um músico brasileiro, vencedor de vários festivais no Brasil e Atenas é precursor do disco independente com o seu "Feito em Casa". Em 85 fundou o Centro Musical Antonio Adolfo, hoje com 700 alunos e que fará este ano seu 1º Festival de Música Brasileira.

A convidada da Série Música nas Arcadas é a UFRJ e sua maestrina, Maria José Chevitarese, atual Decano do Centro de Letras e Artes da UFRJ é formada em regência pela Escola de Música dessa

Universidade e méstranda na UNI-RIO em curso de Música Brasileira-Práticas Interpretativas. A programação contará com as presenças do Grupo Viva Voz, Música de Câmera das Crianças Talento, Duo Dois por Dois e Todo Tom, tudo sob a batuta de Maria José Chevitarese.

Em Junho o Porão receberá Numa Ciro, em "Monólogo Cantante", cantora de voz dramática num espetáculo que soma artes plásticas, teatro e literatura.

Carmo Soá, é um cantor que dá às suas músicas uma textura pessoal, tirando da garganta sons de flauta, baixo, cuícas, guitarras e marimbás. Tem 11 músicas gravadas, num tape, onde participam músicos importantes do Brasil e do exterior, como Heitor T.P. do Simply Red, Arthur Maia, Mauro Snise e William Magalhães, tecladista de Gil.

Finalizando a temporada no Porão teremos Jú Cassou em Inétidas - Jú Cassou não é somente uma cantora, é cantora, pianista, clarinetista e arranjadora, que depois de fazer parte do Garganta, Maite Tch e Coral do Rio, seguiu a carreira solo em 89 e saiu pelo Rio e Foi a Itália mostrar seu talento. Jú é também convidada especial da Rio Jazz Orchestra.

Nas Arcadas teremos o Voz & Cia. Sob a regência

de Julio Moretton. O grupo foi criado em 84. Com 25 cantores na sua maioria músicos e estudantes de música, eles apresentam um repertório baseado em pesquisa etnomusicológica.

Caliope - também regido por Júlio Moretton, é um grupo formado por 9 cantores solistas com repertório que abrange formações camerísticas. Ricardo Sá apresenta seu "Recital Medieval". Além das canções Ricardo ilustra descritivamente os cenários e o contexto histórico social em que atuaram os homens e poetas das diversas cortes medievais. É um recital-palestra. Esse trabalho já foi apresentado na Sala Cecília Meirelles, Teatro Villa Lobos, Cottesauer Schloss(Alemanha), Blumenau, B.Horizonte e etc.

CODEX - está fundamentado na recreação e divulgação da Música dos períodos medieval e renascentista. Neste sentido, dedicam-se seus componentes a pesquisa sobre a estética e a configuração técnica da música desta época. Seus integrantes utilizam de duas vozes, violoncelo, flautas e um variado naipe de percussão.

Para um entendedor... nossa programação está imperdível.

***Coordenadora de Música da Casa de Cultura Laura Alvim**

Teatro Infantil Para Jovens de Todas as Idades

"MESTRE POR UM TRIZ" sucesso de crítica e público continua em cartaz aos sábados e domingos às 17:00 horas.

Peça original, de Márcia Frederico, com a adaptação de dois textos inéditos no Brasil, de Hans Sachs: a farsa "O Estudante Que Veio do Paraíso" e a moralidade "Os Filhos de Eva".

Inteligente, dinâmico e recreativo o brilhante espetáculo de Ricardo Venâncio é talvez a melhor alternativa de entretenimento atualmente em cartaz, no Rio de Janeiro, para crianças de todas as idades.

Não Perca!



Ricardo Venâncio, José Mauro Brant e Eudardo Andrade

Foto: Divulgação / Flávio Frederico

EXPEDIENTE

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM

Diretora:
Beatriz Veiga
Assessora Especial:
Lucia Delgado Shpielman
Divisões:
Técnica: Eduardo Barata
Administrativa: Fátima Carvalho
Coordenadores:
Cursos: Bina Santos
Cinema e Vídeo: Bebete Martins
Música: Sílvia Carvalho
Galeria de Arte e Museu: Wanda Cardoso
Divulgação: Thereza da Matta
Administração do Teatro:
Marcos Edom

Jornal de Laura

Uma Publicação:

BRITO



PRODUÇÕES

Jornalistas:

Aurélio Gimenez:
Reg. Prof. - 18.901/087/43v
Heloiza Gomes:
Reg. Prof. - 17.091/103/44v

CULTURA, ARTE E COCA-COLA UMA UNIÃO PRA VALER!

A

Coca-Cola tornou-se uma das maiores incentivadoras culturais do nosso país. Porque onde tem cultura, tem o apoio Coca-Cola. No teatro infantil, por exemplo, a Coca-Cola criou um prêmio que além de estimular a produção de novas peças, revela novos talentos, viabiliza montagens e proporciona o desenvolvimento da categoria, o que em outras palavras significa mais cultura para muito mais gente. Desta maneira, a Coca-Cola acredita estar contribuindo para a formação não só dos profissionais do teatro infantil, como também para a formação das platéias do futuro. Mas não é apenas no teatro que a Coca-Cola está presente. Ela apóia os mais diversos tipos de manifestações culturais em nosso país, por ter certeza que a cultura é o maior patrimônio que um povo possui, e o traço mais forte do seu caráter.

